

A oferta de forragem (OF) é fator preponderante no ajuste da taxa de lotação em pastagens. O nível de OF molda diferentes estruturas de pasto (EP) (Maraschin, 2001) podendo determinar alterações no comportamento dos animais em pastejo. Para estudar tais estruturas, conduziu-se um experimento, de Janeiro a Fevereiro de 2009, em pastagem natural - EEA/UFRGS, onde os tratamentos foram níveis de OF (kg de MS $100\text{kg PV}^{-1} \text{ dia}^{-1} = \%PV$): 4, 8, 12 e 16, com duas repetições. O método de pastoreio foi o de lotação contínua e os animais, novilhas mestiças de 15 meses de idade. Foram avaliados na estrutura do pasto: massa de forragem (kg MS ha^{-1} , MF), altura do pasto no estrato inferior e nas touceiras (cm, Aei e At), cobertura do solo (%), CS), proporção de estrato inferior (%), Pei), frequência de desfolha no estrato inferior e touceiras (%), Fdei e Fdt) e perímetro de touceiras e distância entre touceiras (m, PT e DT). O comportamento animal (CA) foi registrado a cada 5 min, do amanhecer ao anoitecer, indicando pastejo (P), ruminação (R) ou outras atividades (OA) e grau de agregação dos animais. Após, foram calculadas a duração (min, dR), número (nR) e intervalo (min, iR) entre refeições. Todas as variáveis foram submetidas a análise multivariada por componentes principais (ACP). A variação explicada pelos tratamentos foi de 79,4 e 82,1% para as variáveis do pasto e do CA, respectivamente. ACP indicou associação entre baixa OF e Pei. A OF 4%PV foi associada a baixas MF, Aei e CS, determinando alto tempo de P e dR e menor hábito gregário dos animais, caracterizando um comportamento competitivo associado a limitação de alimento. Os níveis de OF determinaram variações na EP e no CA. A baixa OF determina uma EP desfavorável à captura de forragem pelos animais.